

**NA 8ª SÉRIE** – Diovano, do Polivalente, está aprendendo mais



**NA 5ª SÉRIE** – Nathalia diz que adora passar mais tempo na escola

## Só fazem falta as partidas de futebol na rua

Unanimidade entre pais e professores, o novo sistema divide a opinião dos alunos, no Centro de Ensino Fundamental Polivalente, na 913. Sul. Alguns ainda se ressentem de abrir mão do futebol com os colegas da rua. Outros simplesmente adoram passar mais tempo na escola. Divergências à parte, as horas a mais passadas em sala de aula começam a dar resultados.

Segundo Fábio Pereira de Sousa, diretor do Polivalente, é visível a melhoria no comportamento dos 1.200 adolescentes matriculados no estabelecimento de ensino, o único do DF em que todos os estudantes dispõem de educação integral.

— Os alunos estão muito mais sociáveis, educados. Notamos também um maior respeito pela escola, que pertence realmente a eles, como se fosse a própria casa.

O diretor conta que até atos de vandalismo, como pichações, diminuíram, assim como as brigas. Com as mudanças, triplicou a procura por vagas no colégio. Segundo ele, as mudanças comportamentais já se refletem nas notas. O índice de rendimento insatisfatório no primeiro bimestre deste ano caiu de 23% para apenas 8%.

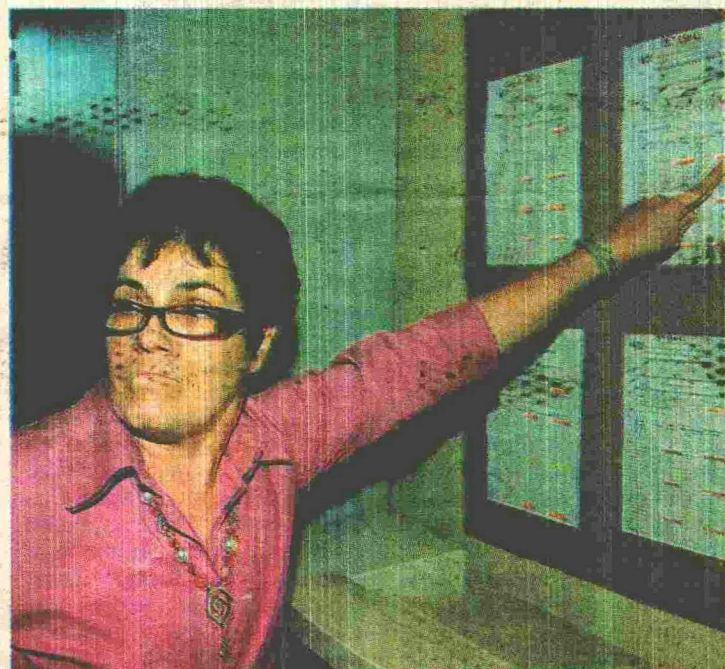
— Esperávamos isso apenas para o final do ano. Acredito que vamos ter índices de aprovação de quase 100%, ao contrário dos 89% registrados ano passado — comemora Sousa.

A satisfação é compartilhada pela supervisora pedagógica Ângela Alves Brito. Ela destaca a redução no número de faltas às aulas e de atrasos na entrega dos deveres, que são feitos quase todos na própria escola.

— Esta é a grande mudança. O ensino-aprendizagem é iniciado e terminado aqui mesmo. Isso proporciona um salto de qualidade enorme — festeja a pedagoga.

### Mais tempo longe de casa

Se a educação integral tem muitas vantagens na opinião de especialistas, muitos alunos reclamam da falta de tempo para ficar em casa. Aluna da 5ª série do Polivalente, Ingrid da Silva, 11 anos, moradora da Vila Telebrasil, diz que gosta do novo sistema, mas sente falta das atividades que fazia nas tardes livres.



**RESULTADOS** – A supervisora Ângela destaca a redução de faltas

**“Fico despreocupada hoje. Ele não fica mais na rua, sem eu saber com quem. Sem contar que ele não fica mais em casa só bagunçando**

Edilza Dourado de Castro, mãe de Samuel, estudante

— A gente fica muito tempo longe de casa. Antes, eu ficava brincando à tarde.

Apesar da relutância da filha, para o pai de Ingrid, José Ivan da Silva, a novidade agradou. Ele diz que o rendimento da filha melhorou. Além disso, ela teria se tornado mais dedicada aos estudos. Mas Silva reclama da demora na implantação do restaurante comunitário. Para ele, isso resolveria o problema de Ingrid, que acha a alimentação da escola ruim.

Outro que ainda não se adaptou às horas a mais na escola é o adolescente Diovano Corrêa de Moraes, 13 anos, aluno da 8ª série e morador de Valparaíso. Ele também não gosta de passar tanto tem-

po fora de casa e sofre por ter de abrir mão das partidas de futebol. Mas vê vantagens na educação integral. Ele garante que aprende mais agora.

Quem adorou a mudança foi a estudante Nathalia Viana Campos, 11 anos, que está na 5ª série. A moradora do Cruzeiro diz que adora ficar mais tempo na escola.

— Em casa, largava os livros e ficava só na frente da televisão. Acaba fazendo os deveres só à noite. Agora não preciso mais fazer dever de casa — comemora.

### Nada para fazer

Samuel Dourado de Castro também aprovou os novos horários. Ele conta que, em casa, não fazia nada à tarde. Hoje, nos fins de semana, enquanto os colegas que estudam em escolas comuns fazem os deveres, ele joga bola e videogame.

Mãe de Samuel, Edilza Dourado de Castro garante que hoje fica muito mais tranquila, sabendo que o filho está na escola.

— Fico despreocupada hoje. Ele não fica mais na rua, sem eu saber com quem. Sem contar que ele não fica mais em casa só bagunçando — observa. Edilza também constatou melhoras no comportamento e nas notas do filho.

— Ele foi até destaque nesse semestre — exulta. (N.M.)